

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 229

Período: 14/09/06 a 20/10/06

Franca – Brasil

- 1- Investigações sobre acidente aéreo recaem sobre militares controladores de voo
- 2- Militares trabalham nas buscas de bimotor que desapareceu ao norte do Espírito Santo
- 3- Marinha investiga causas de acidente marítimo

1- Investigações sobre acidente aéreo recaem sobre militares controladores de voo

Os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo* informaram que, segundo relato de militares da Aeronáutica, a rádio CBN veiculou que a comissão que investiga o acidente entre o Boeing 737-800, da empresa Gol, e o jato executivo Legacy, fabricado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), já teria concluído que os operadores do Centro de Controle do Tráfego Aéreo de Brasília possuíram maior parcela de responsabilidade no acidente da que lhes foi atribuída desde o início das investigações. Para a Aeronáutica, o procedimento correto dos controladores de voo seria partir para um segundo plano de emergência, uma vez que não conseguiram fazer contato com os pilotos do Legacy, tentando desviar o trajeto do Boeing não no sentido da altitude, mas para o lado. Os operadores de voo, que constituíam uma equipe formada por oito militares no momento do acidente, foram temporariamente afastados de suas funções pela Aeronáutica, para passarem por um procedimento de exames médicos e psicológicos que é considerado de rotina em ocasiões pós-stress. Na seqüência do processo de investigação, eles irão prestar depoimento ao delegado da Polícia Federal (PF) Renato Sayão, que se comprometeu em manter o inquérito sob sigilo devido a um pedido do Comando da Aeronáutica – cuja alegação é de que se trata de um assunto de natureza militar e, portanto, de interesse da segurança nacional. Em linha oposta à hipótese de falha dos controladores de voo, advogaram a própria Aeronáutica, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), o presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), brigadeiro José Carlos Pereira, e o segundo-sargento da reserva Elmar Moreira, ex-controlador de voo da Força Aérea Brasileira (FAB). Enquanto autoridades da Aeronáutica negaram ser verossímil a suposição de falha no controle aéreo, o Decea e o brigadeiro Pereira assinalaram que, em tese, seria possível uma manobra de desvio na rota do Boeing, contudo, fundamentaria um procedimento extremamente arriscado e de duvidosa aplicabilidade na situação em que se encontrava a aeronave da Gol. Adensando esta versão, o segundo-sargento Elmar Moreira afirmou que a mudança do trajeto da aeronave na circunstância em que se deu a colisão não é prática comum do controle aéreo e, além disso, explicou que o operador de controle não poderia imaginar que um piloto – no caso, o do jato Legacy – descumpriria o plano de voo sem avisar o centro de comunicação. O ministro da Defesa, Waldir Pires, afirmou que houve descumprimento absoluto do plano de voo após

determinado ponto. Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o advogado dos pilotos norte-americanos do jato *Legacy* afirmou que o ministro da Defesa poderá ser acusado de exercer influência política sobre as investigações do acidente. Para o advogado, Pires deveria manter isenção diante do caso, a fim de que as pessoas não sejam influenciadas indevidamente, já que a investigação possui um caráter essencialmente técnico. O resultado da leitura e análise das caixas-pretas do Boeing e do Legacy, que estava sendo operado nos laboratórios do Conselho de Segurança dos Transportes do Canadá (Transportation Safety Board), terminou no dia 16/10/06. O grupo, liderado pelo coronel Rufino Antônio da Silva Ferreira, permanecerá no Canadá para acompanhar a decodificação e o cruzamento de informações. As equipes da Aeronáutica e do Exército continuam as buscas pelo cilindro de voz da caixa preta do Boeing, que contém as conversas entre o piloto e as torres de controle. Segundo *O Globo*, a Aeronáutica anunciou que mais quinze militares do Exército, especializados em operações de caça-minas, foram enviados ao local do acidente na busca pelo cilindro de voz. De acordo com *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa e o comandante da Aeronáutica afirmaram que “não pode haver precipitação”, não há prazo para encerramento das investigações – comandadas pela Aeronáutica e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) – e que a análise das caixas pretas não são suficientes para identificar as causas do acidente. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 14/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 17/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 19/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 20/10/06; Jornal do Brasil – País – 17/10/06; Jornal do Brasil – País – 18/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 14/10/06; O Estado de S. Paulo - Metrópole - 15/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 18/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 19/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/10/06; O Globo – O País – 14/10/06; O Globo – O País – 16/10/06; O Globo – O País – 17/10/06; O Globo – O País – 18/10/06; O Globo – O País – 20/10/06).

2- Militares trabalham nas buscas de bimotor que desapareceu ao norte do Espírito Santo

Segundo os jornais *Folha de São Paulo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, quarenta homens da Força Aérea Brasileira (FAB), dois aviões e um helicóptero, juntamente com as Polícias Militar e Civil, o Corpo de bombeiros e a Capitania dos Portos, participam das buscas do avião bimotor modelo PA-34-200 Seneca, prefixo PTISF, que desapareceu no dia 13/10/06 no litoral do estado do Espírito Santo. Após o reabastecimento, o bimotor, que tinha entre seus tripulantes o major-dentista da reserva e tenente-coronel da FAB, Alduíno Coutinho de Souza, teria desaparecido dos radares do controle de espaço aéreo ao norte do Espírito Santo. Segundo o tenente-coronel Marco Aurélio Salgueiro, responsável pelas investigações, as informações meteorológicas, do histórico do piloto e do tráfego aéreo na região ajudarão a esclarecer as causas do acidente. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 15/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 16/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 17/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 18/10/06; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 20/10/06; Jornal do Brasil – País – 15/10/06; Jornal do Brasil – País – 16/10/06; Jornal do Brasil – País – 17/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 15/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/10/06; O Globo – O País – 15/10/06; O Globo – O País – 17/10/06; O Globo – O País – 18/10/06; O Globo – O País – 20/10/06).

3- Marinha investiga causas de acidente marítimo

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, a Marinha brasileira, juntamente com a Polícia Militar, investiga as causas do acidente entre o navio cargueiro Roko e o barco Costa Azul, ocorrido na Baía de Guanabara no dia 17/10/06. A Marinha trabalhou no resgate das vítimas, e patrulhou o local por motivos de segurança. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 20/10/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/10/06; O Globo – O País – 20/10/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em

Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.